

AS POSSIBILIDADES DO PSICODRAMA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NA JUVENTUDE ODS 3

Thalita Monteiro Barbosa (Universidade de Taubaté)
Prof. Dr. Ricardo Mendes Mattos (Universidade de Taubaté)

A adolescência configura-se como um período marcado por intensas transformações biológicas, sociais e subjetivas, exercendo papel central na construção da identidade. Considerando que essa fase envolve crises, rupturas e reorganizações identitárias, torna-se fundamental investigar metodologias que auxiliem o adolescente nesse processo. O psicodrama, criado por Jacob Levy Moreno, surge como abordagem que integra teatro, psicologia e sociologia, privilegiando a espontaneidade e a criatividade como recursos de transformação. A teoria da espontaneidade, concebida por Moreno, ocupa lugar central nessa proposta, ao compreender que a capacidade de responder de maneira criativa a situações novas ou repetitivas possibilita ao sujeito superar padrões cristalizados e abrir-se a novas formas de ser e agir. O objetivo deste estudo foi analisar, a partir de uma pesquisa teórica, de que maneira o psicodrama pode contribuir para a construção da identidade na juventude. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, com análise crítica de obras de Moreno e de autores contemporâneos que relacionam identidade, juventude e psicodrama. Os resultados da análise evidenciam que a identidade deve ser compreendida como processo narrativo e histórico-social, em constante transformação, sendo influenciada pelas interações sociais e pelas condições culturais do sujeito. Nesse sentido, o psicodrama se mostrou como metodologia que permite ao adolescente vivenciar diferentes papéis sociais, ressignificar experiências e elaborar conflitos, especialmente por meio de técnicas como a inversão de papéis e a dramatização em grupo. A discussão também apontou para a relevância do psicodrama como recurso emancipatório, uma vez que possibilita que os adolescentes se reconheçam como protagonistas de sua história e desenvolvam autonomia em suas escolhas. Considerando os dados recentes sobre saúde mental, que indicam altos índices de sofrimento psíquico entre adolescentes, reforça-se a necessidade de intervenções que promovam bem-estar e desenvolvimento subjetivo, sendo o psicodrama uma alternativa promissora para contextos clínicos, escolares e comunitários. Conclui-se que a técnica psicodramática, ao integrar expressão artística, teoria da espontaneidade e relações sociais, oferece contribuições significativas para o fortalecimento da identidade juvenil, embora este estudo se limite a um recorte teórico. Recomenda-se a realização de pesquisas empíricas futuras que avaliem a aplicação prática do método em diferentes realidades sociais, incluindo adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Psicodrama; Espontaneidade; Identidade; Juventude.